



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EXTENSÃO RURAL E
DESENVOLVIMENTO LOCAL – POSMEX**

EXAME DE QUALIFICAÇÃO

1- Período: até o mês de abril do ano seguinte ao de ingresso.

2- ESTRUTURA DO PROJETO

2.1- Elementos Pré-Textuais:

a- Capa

A capa deve conter: o nome da instituição, nome do mestrando, nome do trabalho, subtítulo (se houver), local (cidade) e ano do Exame de Qualificação.

b- Folha de rosto

A folha de rosto deve conter: nome completo do mestrando (centralizado no alto da folha de rosto); título e subtítulo (se houver); nome do orientador e co-orientador (se houver); local (cidade) e data (ano do Exame de Qualificação).

c- Folha de aprovação:

Colocada logo após a folha de rosto, a folha de aprovação deve conter: nome completo do mestrando (centralizado no alto da folha de rosto); título; subtítulo (se houver); linha de pesquisa; data de aprovação; nome completo dos membros da banca examinadora (titulação e instituições a que pertencem); local para assinatura dos membros da banca examinadora.

d- Sumário

Consiste na “indicação do conteúdo do documento, refletindo suas divisões e/ou seções, na mesma ordem e grafia em que aparecem no texto” (FRANÇA, 2009, p. 41).

2.2- Elementos Textuais:

a- Introdução:

Deve fornecer uma visão panorâmica da pesquisa a ser realizada incluindo: justificativa; objetivos (geral e específicos); definições conceituais; problema de pesquisa; e explicitação das motivações (porquê da pesquisa, etc.). Sugestão de número de páginas: média de 8 páginas.

b- Revisão da Literatura:

O estudante deve “demonstrar conhecimento da literatura básica sobre o assunto, resumindo os resultados de estudos feitos por outros autores” (FRANÇA, 2009, pp. 42-43). A revisão de literatura no Posmex, deve enfatizar as pesquisas acessadas, indicando o banco de dados consultado (Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações, Periódicos CAPES, ou outro): média de 6 páginas.

c- Metodologia:

No espaço da metodologia deve ser caracterizado: o tipo de pesquisa; o objeto de pesquisa; o universo a ser pesquisado; os procedimentos de coleta de dados (meios e instrumentos); e a metodologia de análise (Análise de Discurso, Análise de Conteúdo, Representação social, etc.). Média de 6 páginas.

d- Plano de desenvolvimento:

Apresentação do esboço da dissertação por capítulos e da proposta de sumário da dissertação. Média de 6 páginas.

e- Cronograma de atividades: 1 página.

2.3- Elementos Pós-Textuais:

- a- Referências
- b- Apêndice: (roteiro de entrevista, roteiro de observação, questionário, resultados iniciais (se houver), outros.).
- c- Anexo (se houver).
- d- Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

3 - Normatização

Quanto à estrutura, às citações e às referências, recomenda-se a atenção às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, especialmente NBR 14724 (organização/estrutura), NBR 10520 (citações), NBR 6023 (referências) e NBR 6022 (artigo científico).

MODELO DE DISSERTAÇÃO

I- PARTE EXTERNA:

- a- Capa (obrigatório)
 - Nome da instituição
 - Nome do autor
 - Título e subtítulo (se houver)
 - Local (cidade)
 - Data (ano da defesa)
- b- Lombada (obrigatório)
 - Título
 - Autor

- Ano

II- PARTE INTERNA:

1- Elementos Pré-Textuais:

a- Folha de rosto (obrigatório):

A folha de rosto deve conter: nome completo do mestrando (centralizado no alto da folha de rosto); título; subtítulo (se houver); nome do orientador; nome do co-orientador (se houver); local (cidade) e data (ano da defesa da dissertação).

b- Errata (opcional):

Deve ser inserida como encarte, indicando os erros com as devidas correções e páginas.

c- Folha de aprovação (obrigatório):

Colocada logo após a folha de rosto, a folha de aprovação deve conter: nome completo do mestrando (centralizado no alto da folha de rosto); título; subtítulo (se houver); linha de pesquisa; data de aprovação; nome completo dos membros da banca examinadora (titulação e instituições a que pertencem); local para assinatura dos membros da banca examinadora.

d- Ficha Catalográfica

e- Dedicatória (opcional)

f- Agradecimentos (opcional)

g- Epígrafe (opcional)

h- Resumo na língua vernácula (obrigatório):

“Apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho” (ABNT, NBR 14724:2011).

i- Resumo em língua estrangeira (obrigatório):

“Versão do resumo para idioma de divulgação internacional” (ABNT, NBR 14724:2011).

j- Lista de ilustrações (opcional)

k- Lista de tabelas (opcional)

l- Lista de abreviaturas e siglas (opcional)

m- Lista de símbolos (opcional)

n- Sumário (obrigatório):

“Enumeração das divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede” (ABNT, NBR 14724:2011).

Obs. Colocar as citações completas quando transcrever textos de autores (dedicatória, epígrafe, etc.)

2- Elementos Textuais:

2.1- Introdução:

“Apresenta uma conceituação do tema e da delimitação do problema ou objeto de estudo, possibilitando uma visão geral do trabalho a ser realizado” (BRANDÃO, 2004, p. 82). Na introdução deve-se incluir: justificativa, objetivos (geral e específicos), explicitação das motivações (porquê da pesquisa, etc.).

2.2- Desenvolvimento:

A parte de desenvolvimento refere-se aos capítulos da dissertação. No desenvolvimento de dissertação no Posmex é sugerido que haja: um capítulo (ou dois) dedicado ao referencial teórico; um capítulo referente à metodologia que possibilitou a produção da pesquisa e da dissertação; e um capítulo (ou dois) que revele os resultados encontrados com o processo investigativo.

2.3- Conclusão:

Nesse espaço, o mestrando “manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e sobre o alcance dos mesmos. Não se permite a inclusão de dados novos nesse capítulo” (FRANÇA, 2009, p. 42).

3- Elementos Pós-Textuais:

3.1- Referências (obrigatório)

3.2-Apêndice:

a- Artigo (obrigatório)

b- Outros (opcionais)

3.3-Anexo (opcional)

MODELO DE ARTIGO CIENTÍFICO

I- SOBRE O ARTIGO CIENTÍFICO

O Artigo Científico será objeto de análise pela Comissão Examinadora, na sessão de Defesa. Daí sua presença na dissertação, enquanto Apêndice. Na sua elaboração, além dos cuidados de normatização, no que concerne à estruturação e ao Desenvolvimento, atentar para recomendações de autores como, entre outros, Aquino (2007) e Pereira (2012), no que se refere a cada parte do artigo, quais sejam:

- Título
- Resumo em Português e em língua estrangeira
- Introdução
- Material e Método
- Resultado e discussão
- Conclusão
- Referências

Após a sessão de defesa, o artigo científico deve ser editado, incorporando a contribuição da Banca e, eventualmente, adequando-o à política editorial da Revista para onde o mesmo será encaminhado ou será submetido.

O comprovante do encaminhamento/submissão para publicação deverá ser anexo à versão final da dissertação.

II- NORMATIZAÇÃO

Quanto à estrutura, às citações e às referências, recomenda-se a atenção às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, especialmente

NBR 14724 (organização/estrutura), NBR 10520 (citações), NBR 6023 (referências) e NBR 6022 (artigo científico).

III-REFERÊNCIAS:

AQUINO, Ítalo de Souza. **Como escrever Artigos Científicos**. João Pessoa: Editora UFPB, 2007.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). **Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação**. NBR 14724/2011. ISBN 978-85-07-02680-8.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). **Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação**. NBR 14724/2011. ISBN 978-85-07-02680-8.

BRANDÃO, Jacyntho José Lins (Coord.). **Projeto “Suplemento Literário de Minas gerais – 35 anos”**. Belo Horizonte: Biblioteca da Faculdade de letras, 2004.

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos Científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.